

A F Z

A C E

I I 9 I / 8 2

C N F

I / I

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82



INFORMAÇÃO Nº 104 /116/AFZ/77

DATA : 15 ABR 1977
ASSUNTO : A POSIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA EM RE
LAÇÃO ÀS DEMAIS RELIGIÕES OU SEITAS.
REFERÊNCIA : PB nº 631/19/AC/76.
DIFUSÃO : AC/SNI

1. CRESCIMENTO RELIGIOSO NA ÁREA - (Item "2.a." do PB em Referência)

a. Igreja Católica Romana

Os dados mais recentes do IBGE (Anuário Estatístico de 1975) se reportam ao ano de 1973. A comparação desses dados com levantamentos obtidos em 1971 fornece os seguintes indicadores:

1) O número de templos apresentou o seguinte crescimento:

- MARANHÃO..... 10,5%
- PIAUÍ..... 6,7%
- CEARÁ..... 6,4%

2) O número de sacerdotes apresentou crescimento no MARANHÃO (11,8%), permaneceu praticamente estável no PIAUÍ (2%) e no CEARÁ sofreu pequeno decréscimo.

3) O número de pessoas batizadas, no período 71/73, registrou crescimento no MARANHÃO (14,8%) e no CEARÁ (3,6%), decrescendo 0,2% no PIAUÍ.

Deduzindo-se desses índices as taxas médias geométricas de incremento anual da população (de acordo com o IBGE, no período 71/73, somaram 6%/MA, 9,66%/PI e 9,03%/CE), conclui-se, a grosso modo, que, somente no MARANHÃO, registrou-se crescimento no número de batizados. No CEARÁ e no PIAUÍ houve regressão no período considerado, registrando-se índices negativos, respectivamente de 5,7% e 9,8%.

b. Culto Evangélico

Nessa denominação, o IBGE engloba todas as seitas protestantes e pentecostalistas.

Confrontando-se os registros daquele Instituto, em diferentes anos, obtém-se os seguintes indicadores:

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82

- 2 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

1) O número de locais de culto cresceu significativamente no período 71/73, apresentando os percentuais abaixo:

- MARANHÃO..... 28,1%
- PIAUÍ..... 14,3%
- CEARÁ..... 9,7%

2) Os oficiantes (ministros, diáconos, presbíteros, etc) apresentaram um crescimento substancial, no período 71/73, ou seja: 136%(MA), 101%(PI) e 104%(CE).

3) O número de membros registrou, no período 70/73, aumento de 9,8%(MA), 24,2%(PI) e 14,9%(CE). Deduzindo-se desses percentuais a taxa de incremento anual da população (adotada pelo IBGE), verifica-se, no período 70/73, um crescimento real, nos seguintes índices:

- MARANHÃO..... 1,8%
- PIAUÍ..... 11,3%
- CEARÁ..... 2,8%

c. Kardecistas

1) O aumento do número de adeptos desta religião, de acordo com os levantamentos efetuados pelo IBGE, nos anos de 1971/73, foi de 52,7% no PIAUÍ e de 17,9 no CEARÁ, acima, portanto, dos índices acumulados de crescimento da população, ou seja, 9,66%(PI) e 9,03%(CE).

2) No MARANHÃO, o crescimento registrado (2,1%) ficou bastante abaixo da taxa de crescimento médio da população no período (6%).

d. Umbandistas

De acordo com os registros do IBGE, referentes aos anos de 70/73, verifica-se um crescimento no número de umbandistas, bastante acima das taxas anuais de incremento da população. Abaixo, em cada Estado da Área com seu respectivo índice de crescimento global:

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82

- 3 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

- MARANHÃO..... 172,8%
- PIAUÍ..... 42,9%
- CEARÁ..... 298,5%

e. Conclusão

Os números oficiais, embora se reportem a anos anteriores, de finem, na Área, como um todo, o crescimento dos cultos não católicos.

Embora o levantamento sobre o crescimento da igreja católica tenha utilizado como um dos seus parâmetros o número de batizados, com um universo, portanto, mais abrangente do que o parâmetro similar adotado com relação às demais religiões (número efetivo de membros), verifica-se, mesmo assim, no conjunto dos três Estados, uma regressão bastante expressiva, na admissão de novos católicos.

2. ASPECTOS DAS RELIGIÕES NÃO CATÓLICAS - (Item "2.b. 1), 2) e 3)" do PB em Referência)

a. Igreja Presbiteriana

- Das seitas protestantes, é a mais antiga no CEARÁ (1890), possuindo, em todo o Estado, quinze templos e trinta e três congregações (pequenas igrejas), num total de 3.787 membros cadastrados. Em 1976, assinalou um crescimento de 6,2%, com relação ao ano anterior.
- No PIAUÍ, os presbiterianos concentram-se praticamente na Capital, onde possuem dois templos, cerca de 1.500 adeptos, com uma frequência estimada em 75%.
- Esta religião, no MARANHÃO, é pouco divulgada, contando aproximadamente com trezentos adeptos em SÃO LUIS e cento e oitenta em cidades do interior, possuindo, respectivamente, uma igreja e cinco congregações.

b. Igreja Batista

- Essa Igreja instalou-se no CEARÁ em 1930, possuindo em todo o Estado mais de três mil adeptos, que se reúnem em 16 igrejas e 38 congregações.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82

- 4 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

- No PIAUÍ, possui doze templos, congregando em torno de dois mil crentes, com uma frequência aos cultos estimada em 50%.
- No MARANHÃO, não foi detectada a presença dos "batistas".

c. Igreja Metodista

- Das igrejas protestantes, é a que possui implantação mais recente no CEARÁ (1968), possuindo seis templos, com cerca de setecentos adeptos. Tem condições de ampliar-se em curto prazo, com a instalação projetada de estabelecimentos de ensino em FORTALEZA.
- No PIAUÍ e MARANHÃO, não foram observadas atividades dessa seita.

d. Igreja Assembléia de Deus

- Possuía, em 31 DEZ 76, em todo o Estado do CEARÁ, 38.117 membros cadastrados, dos quais 66% batizados, apresentando uma evolução, com relação a 31 DEZ 72, de 30,7%. Possui, também, 200 templos: 40 na Capital e 160 no interior do Estado. Nesse particular, apresentou nos últimos quatro anos um crescimento de 8%.
- No PIAUÍ, existem treze templos e cerca de três mil adeptos, com uma frequência estimada de 60%.
- Depois da Igreja Católica, é a mais popular no MARANHÃO, com seus seguidores se aproximando da casa dos cem mil crentes (doze mil e oitocentos na Capital). Possui 731 templos e "casas de oração", além de 943 escolas dominicais, encontrando-se disseminada em todos os municípios do Estado.

e. Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - MÓRMONS

- Instalou-se em FORTALEZA/CE em 1966, contando atualmente entre 150 a 200 membros. Possui um templo.
- Ainda não possui sede no PIAUÍ e MARANHÃO.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE N.º 001191 / 82

- 05



(Continuação da Informação nº 104 /116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

f. Igreja Cristã Evangélica

- Possui em todo o Estado do CEARÁ oito locais de cultos e trinta e nove oficiantes (entre diáconos, presbíteros e pastores), contando, entretanto, com apenas 416 membros cadastrados.
- Não foram obtidos dados sobre a atuação dessa Igreja no PIAUÍ, estimando-se que seja inexistente.
- No MARANHÃO, está mais circunscrita à Capital, onde possui sete locais de culto, dos quais, três igrejas. Dispõe, ainda, de um Seminário para treinamento de pastores. Calcula-se que tem, aproximadamente, nove mil seguidores.

g. Igreja Adventista

- No CEARÁ, foi organizada em 1942, possuindo em todo o Estado cerca de trinta igrejas e trinta e cinco congregações (pequenas igrejas), perfazendo cerca de dois mil adeptos.
- No PIAUÍ, conta com três igrejas e treze congregações, num total aproximado de setecentos adeptos, e uma frequência estimada aos serviços religiosos de 80%.
- No MARANHÃO, possui dezenove igrejas e cento e setenta e nove congregações, reunindo ao todo perto de 8.600 crentes.
- Em 1975, acusou nos três Estados da Área um crescimento global no seu número de adeptos de 12,8%, com relação ao ano anterior. Em 1976, registrou um crescimento anual de 10%.

h. Testemunhas de Jeová

- Possuem, atualmente, no CEARÁ, doze templos e 2.800 adeptos, apresentando, nos últimos dois anos, um crescimento de 40% no número de seus crentes.
- No PIAUÍ, seus adeptos, em torno de 240 pessoas, possuem um templo na Capital, com uma frequência aos atos religiosos da ordem de 30%.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE N°. 001191 / 82

- 06 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

- No MARANHÃO, com cerca de trezentos membros no Estado, possuem casas de oração em SÃO LUIS e em quatro sedes de municípios do interior.

i. Igreja Messiânica Mundial do Brasil

- De origem oriental (JAPÃO), esta seita implantou-se recentemente no CEARÁ e reúne cerca de 280 seguidores, dos quais 10% convertidos no corrente ano (1977).
- No PIAUÍ, não foi registrada a presença dessa Igreja.
- Instalou-se há cerca de dois anos em SÃO LUIS/MA, funcionando em um único local. Existem setecentos membros ativos que são orientados por onze "assistentes espirituais".

j. Igreja Evangélica Quadrangular "Prece Poderosa"

- Possui, em FORTALEZA/CE, cinco salões (galpões) de culto, com cerca de dois mil adeptos. Em razão da presença de curiosos ou necessitados, o número de frequentadores aproxima-se de cinco mil pessoas.
- No PIAUÍ, possui um templo em TERESINA, congregando em torno de mil adeptos, com uma frequência estimada em 20%.
- No MARANHÃO, não foi assinalada a sua presença permanente.

1. Kardecistas

- No CEARÁ, todos os 110 Centros espíritas existentes estão filiados à União Espírita Cearense, localizando-se 65 na Capital e 45 no interior do Estado, possuindo, respectivamente, 45.000 e 15.000 adeptos.

O crescimento do kardecismo até 1972 foi muito lento no CEARÁ. Entretanto, a partir de 1973, apresentou, com relação ao ano anterior, um crescimento de 100%. Em 1975 e 1976, apresentou, em cada ano, um crescimento de 200%, índice que deverá ser ultrapassado no corrente ano.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE N°. 001191 / 82

- 07 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR/1977)

- No PIAUÍ, o movimento kardecista é pequeno. A federação reúne quinze centros com aproximadamente dez mil adeptos em todo o Estado.
- No MARANHÃO, essa religião é ainda menos expressiva. Foram as sinalados cinco centros, reunindo cerca de três mil pessoas.

m. Umbandistas

- Levantamentos efetuados dão conta da existência de 2.283 terreiros ou tendas, somente na Capital, embora apenas 580 tenham se registrado na Delegacia de Costumes e Diversões. Da mesma forma, o seu número de adeptos, em FORTALEZA, é estimado em cerca de setenta mil, muito embora se reconheça que uma grande parte desse público professa também a religião católica, recorrendo ao baixo espiritismo como um bálsamo para seus problemas pessoais. No interior, também, a Umbanda está bastante difundida. Somente na cidade de JUAZEIRO DO NORTE encontram-se registrados 90 terreiros.
- No PIAUÍ, existem, cadastrados na Capital, setenta tendas e 862 membros. A frequência supera bastante o número de membros, podendo-se estimar em torno de cinco mil pessoas.
- No MARANHÃO, encontram-se registrados 283 terreiros, admitindo-se, porém, a existência de cerca de 1.500. A frequência é bastante variável e gira em torno de quinze mil a vinte mil pessoas.

n. Outras Religiões

- A Igreja Católica Apostólica Brasileira - ICAB vem de se organizar recentemente no CEARÁ, com a criação de uma Diocese em FORTALEZA e uma Paróquia em JUAZEIRO DO NORTE. Embora incipiente, tem condições de atrair muitos adeptos do catolicismo tradicional, sensibilizados pelo fato de ICAB ter canonizado o Padre CÍCERO.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82

- 08 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

- A Religião Mundial Independente BAHÁ'Í já se instalou no CEARÁ, contando atualmente com cerca de 200 membros. No PIAUI, já conta com algumas adesões, cerca de vinte pessoas.
- A seita Meninos de Deus Internacional já vem atuando em FORTALEZA/CE e já conta com uma casa de oração, com dez dirigentes oriundos de outros Estados e congrega cerca de meia centena de cooperadores bastante atuantes.
- Existem registros sobre a instalação, no MARANHÃO, em 1974, da seita EXÉRCITO ESPIRITUAL (Movimento Espiritual Força, Amor e Poder), sendo indefinidas ainda as informações sobre o seu número de adeptos.
- As tradicionais igrejas protestantes, Luterana e Anglicana, não possuem atividades registradas nos Estados da Área.

3. PROCESSO DE ARREGIMENTAÇÃO - RECEPTIVIDADE - (Item "2.b.4)" do PB em Referência)

- a. Os kardecistas não utilizam processos diretos na arregimentação de seus adeptos. São inúmeras, entretanto, as publicações que tratam sobre diversos aspectos dessa religião e que, de certa forma, contribuem para atração de novos membros. Em FORTALEZA/CE, já possuem uma gráfica e, em médio prazo, estará implantada uma editora. As federações espíritas vêm se dedicando, ultimamente, ao campo de assistência social (casas de saúde, escolas de alfabetização, etc), tornando mais aberta ao público as atividades kardecistas e facilitando a admissão de novos seguidores.
- b. Os umbandistas têm na exploração do sobrenatural seu ponto básico de arregimentação. Inúmeras pessoas são atraídas aos seus terreiros em busca de lenitivo para seus males pessoais, problemas de saúde, sentimentais e mesmo financeiros. O apoio material de políticos que têm na massa umbandista seus colégios eleitorais vem contribuindo também para a proliferação das tendas e "casas de santo" nos bairros pobres das cidades.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 001191 / 82

- 09 -



(Continuação da Informação nº 104/116/AFZ/77, de 15 ABR 1977)

c. As religiões pentecostalistas, particularmente a adventista e a Assembléia de Deus, utilizam, ao máximo, a pregação em logradouros públicos, com farta distribuição de folhetos, convocando os assistentes para suas sessões religiosas. Vêm se utilizando, também, nos últimos anos, de programações radiofônicas em horários prefixados.

As Testemunhas de Jeová são mais ousadas e persistentes, indo de "casa em casa" e dialogando o tempo que o morador permitir, a fim de "convertê-lo" para sua seita. Quando encontram alguma receptividade, as visitas se repetem periodicamente. No Nordeste, desempenham esse papel de arrematamento pessoas fanatizadas oriundas dos Estados do Sul do país.

A seita Quadrangular "PRECE PODEROSA" utiliza-se, também, a exemplo dos umbandistas, da promessa de cura de doenças e de aflições, obtendo com isso grande afluência nas suas pregações.

d. O protestantismo oficial (presbiterianos, batistas, metodistas, etc) vem, também, ultimamente, adotando a pregação ao ar livre, mas em lugares fixos. A distribuição de folhetos também é utilizada. Entretanto, para a expansão do seu movimento, julgam mais eficientes a implantação de escolas, em diferentes níveis, quadras de esportes e outros empreendimentos similares que possibilitam uma pregação contínua e progressiva. Para isso, contam com a ajuda financeira de suas matrizes no exterior.

e. Pelo exposto, verifica-se que a receptividade maior do público para adotar religiões não católicas encontra-se nas camadas mais desfavorecidas do meio urbano. Neste particular, o umbandismo e as seitas pentecostalistas têm tido nítida preferência sobre as demais religiões.

CONFIDENCIAL

F

I

M